

Apresentação

I — Artigos

ECO-92

A Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, encerrada dia 14 de junho no Rio, foi um evento mundial de grandes proporções. O Brasil, como país hospedeiro, esteve por vários dias nas manchetes da imprensa internacional e nacional. Mas, passada a Conferência, como ficou o assunto? *Carlos C. Aveline* escreve a respeito em seu artigo “Da ONU para o Plano Diretor” (publicado originalmente no jornal *Vale do Sinos*).

Paralelamente à Conferência sobre Meio Ambiente das Nações Unidas ocorreu de 1º a 7 de junho o Encontro Internacional convocado pelo Conselho Mundial de Igrejas, realizado na Baixada Fluminense. Em seu artigo “As Igrejas e a ECO-92 — Pensamentos Avaliativos”, *Gottfried Brakemeier* apresenta uma avaliação crítica deste Encontro.

Outros dois ensaios sobre ecologia estão incluídos neste caderno. Trata-se, primeiramente, do estudo de *Haroldo Reimer* intitulado “Crise Ecológica: uma Visita de Deus”. O autor procura interpretar a crise ecológica em perspectiva profética, não apocalíptica. Dentro da perspectiva profética a crise ecológica ganha um sentido interpelador crítico: Deus passa em revista o modo de viver de seu povo. Um segundo ensaio está representado pela contribuição da teóloga *Rosemary R. Ruether* e intitula-se “Ecofeminismo: Conexões Simbólicas e Sociais entre a Opressão das Mulheres e a Dominação da Natureza”. Trata-se de uma abordagem da temática ecológica a partir da perspectiva feminista. Além de reconstituir as conexões a que se refere o título, este ensaio explora brevemente a ética e cultura alternativas que visam superar os padrões de dominação e violência vigentes nas relações com as mulheres e o mundo natural. O estudantado da Escola Superior de Teologia (EST) teve a oportunidade de ouvir a própria autora expor seus pensamentos em palestra proferida no Morro do Espelho em meados de setembro deste ano.

Missão e Ecumenismo

É o assunto sobre o qual escrevem *Saskia Ossewaarde* e *Gerhard Tiel*: “Algumas Teses sobre Missão, Ecumenismo e a Relação com Outras Religiões”. Os autores formulam e comentam seis teses a respeito da temática, partindo da convicção de que “missão e ecumenismo andam de mãos dadas num mundo caracterizado por um pluralismo religioso”.

Teologia e Comunicação

De 6 a 10 de julho de 1992 realizou-se nas dependências da EST a II Consulta sobre Comunicação em Seminários Teológicos na América Latina. Das várias palestras apresentadas na ocasião, selecionamos duas que gostaríamos de repassar ao conhecimento e apreciação dos/das leitores/as de nossa revista:

Vítor Westhelle: “Entre Caim e Abel”. Inspirado em uma provocante interpretação da narrativa bíblica de Caim e Abel, provinda do Maharal (rabino de Praga no século XVI), o autor reconhece no mito bíblico a descrição da condição paradoxal da comunicação humana. A trágica busca por se comunicar com o outro, que acaba no assassinato da outra pessoa, é então usada como paradigma interpretativo da conquista do Novo Mundo. No entanto, o surgimento da narrativa sobre esta impossibilidade da comunicação é o que torna possível a própria coexistência humana. Neste contexto situa-se a tarefa da teologia.

Luiz R. Alves: “Novos Paradigmas à Espera de Estratégias em Comunicação e Cultura”. O autor estuda os novos desafios que as recentes mudanças ocorridas na situação mundial e, por extensão, latino-americana colocam para as tarefas da comunicação e cultura dentro do nosso contexto terceiro-mundista.

8º Encontro Intereclesial de CEBs

O Encontro Intereclesial de CEBs realizado entre 8 e 12 de setembro em Santa Maria (RS) contou com 2.238 delegados/as do Brasil e 88 de outros países da América Latina e do Caribe. Houve, entre outras, a presença de 106 integrantes de igrejas evangélicas. *Danilo Streck*, um dos participantes evangélicos no Encontro, registra em seu artigo, “CEBs: Mito e Realidade”, impressões sobre várias atividades e temas tratados, procura compreender a natureza do trabalho desenvolvido pelas CEBs e aponta aspectos onde as comunidades evangélicas podem aprender da convivência com estas comunidades.

II — Novos Professores

A partir deste 2º semestre passaram a fazer parte do quadro docente da EST dois novos professores:

Ricardo Willy Rieth: Ocupa uma cadeira de História Eclesiástica. De 1980 a 1986 estudou Teologia no Seminário Concórdia, da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB). De 1984 a 1986 cursou Ciências Sociais na UNISINOS. De 1988 a 1992 escreveu, com o Prof. Dr. Helmar Junghans,

da Universidade de Leipzig (Alemanha), sua tese de doutoramento, intitulada “A Ganância em Lutero: Pensamento Econômico, Teológico, Tradição e Realidade Social na Era da Reforma”. Sua esposa, Carmen Esther, é formada em Psicologia. O esforço de Ricardo vai no sentido de procurar relacionar o pensamento religioso e teológico com as estruturas da realidade social e econômica das diversas épocas históricas.

Nélio Schneider: Natural de Rolante (RS), está atualmente com 32 anos. Estudou na Faculdade de Teologia (EST) de 1978 a 1983. De 1984 a 1989 fez o seu doutorado na Alemanha, com o Prof. Dr. Gerhard Barth (Wuppertal), defendendo tese com o título “Os ‘Fracos’ na Comunidade Cristã de Roma. Uma Pesquisa Histórico-Exegética sobre Rm 14.1-15.13”. Após retornar ao Brasil Nélio trabalhou como pastor em Panambi/RS (1989 a 1992). A esposa, Maria Lúcia Sturm Schneider, é bacharel em Teologia e, atualmente, estudante de Música Sacra. A filha do casal chama-se Ana Sofia, de 8 anos de idade. Nélio tem como propósito fazer uma leitura de Paulo a partir de seu contexto original, procurando distinguir entre sua teologia original e a interpretação ocidental desta teologia. Dentro do seu programa de pesquisas, pretende dar destaque à teologia da criação e à escatologia.

A EST deseja que os novos colegas possam realizar um trabalho que seja relevante para a vida e missão da Igreja e, ao mesmo tempo, contribua para o aprofundamento da pesquisa e discussão teológicas em nosso meio.

III — Despedidas

A EST, a partir de 1993, temporariamente não poderá contar mais com *Vítor Westhelle*, professor de Teologia Sistemática. Vítor trabalhou por um período de quatro anos como professor da casa, depois do seu pastorado em Matelândia (PR). Por vários anos participou da equipe editorial desta revista. Na EST integrou a Diretoria do Instituto Ecumênico de Pós-Graduação (IEPG) e participou da coordenação da Secretaria Acadêmica. Lecionou várias matérias, como, p. ex., Filosofia, Estudo de Problemas Brasileiros, Sociologia. Na Teologia Sistemática lecionou, sobretudo, dogmática, com ênfase na teologia da criação. Seus aprofundamentos deram-se em relação à teologia latino-americana e ao estudo da cultura e religião. A partir de janeiro de 1993 será professor contratado pela Lutheran School of Theology at Chicago, tendo sido, inicialmente, cedido pelo Conselho Diretor da IECLB para esta nova atividade por um período de três anos.

A EST agradece pela colaboração prestada por Vítor durante esses anos em que pudemos contar com sua constante disponibilidade para tarefas as mais variadas e com o enriquecimento que nos proporcionou sua reflexão teológica inovadora e estimulante.

Também estará nos deixando em 1993 *Marlon Ronald Fluck*. Com 35

anos atualmente, Marlon foi professor na EST durante os oito últimos anos, tendo lecionado na área de História Eclesiástica. Durante este período enfocou a história da Igreja com cinco prioridades: história eclesiástica como história da interpretação da Escritura, da missão, do encontro entre evangelho e cultura, da transformação pessoal, comunitária e estrutural e como história da relação entre Igreja e Estado. Destacou-se como pesquisador na história do pietismo e das missões, com várias publicações a respeito.

Marlon parte em janeiro para a Alemanha, em companhia de sua esposa Marcia, da filha Ana (9 anos) e dos filhos Samuel (5) e Davi (3). Esta viagem está ligada à pesquisa que realizará para sua tese de doutoramento, que versará sobre a teologia e missiologia dos obreiros oriundos da Sociedade Missionária de Basileia que atuaram no meio luterano brasileiro em meados do século XIX. Após a estada na Alemanha, a pesquisa será concluída na EST, em São Leopoldo.

A Marlon somos gratos por suas atividades como professor da casa, pela ajuda poimênica que tem prestado a vários estudantes, principalmente nos quatro primeiros anos de sua atividade docente, por sua participação em diretorias, coordenadorias e setores de serviço. Desejamos-lhe a bênção de Deus para as pesquisas de doutoramento e que o Senhor acompanhe a ele e sua família em seus projetos de vida.

IV — Teologia e Justiça

Com a aprovação do processo de *impeachment* do (temporariamente afastado) presidente Collor, as esperanças de que uma mudança substancial tivesse ocorrido na sociedade e classe política brasileiras se somavam em vários órgãos da imprensa falada e escrita. No dia 2 de outubro, contudo, a Polícia Militar promoveu o massacre na Casa de Detenção em São Paulo, que apresentou um saldo de, no mínimo, 111 mortos. Dias depois, apareceu o irmão do presidente afastado, vindo dos Estados Unidos da América, estranhando o que continuou rotina também depois do *impeachment*: PC Farias ainda andava solto por aí! E com ele tantos/as outros/as, tantos milhares deles e delas... A teologia tem que denunciar este tipo de justiça. E não será a aprovação de um processo de *impeachment* contra um presidente que vai mudar o Brasil. Há centenas de milhares de processos de *impeachment* esperando para serem deflagrados em nosso país. Enquanto que a sociedade não estiver disposta a cobrar esses outros processos, o *impeachment* de Collor não passará de um mero parêntese na história de nosso povo. Depois do parêntese, a história poderá continuar exatamente a mesma como sempre foi... a história de uma verdade mantida prisioneira da injustiça (Rm 1.18).

O redator